PÔSTER - EIXO 2 – PESQUISA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DAS ÚLCERAS DE PÉ RELACIONADA AO DIABETES: REVISÃO INTEGRATIVA

Julie Carolyne Santos (jjcarolyne188@gmail.com)

Danielle Etienne De Oliveira Bezerra Lima (danielleetienne@hotmail.com)

Natasha Cristina Oliveira Andrade (natasha.andrade88@hotmail.com)

Introdução: O diabetes mellitus configura-se como uma doença crônica de prevalência mundial, frequentemente associada à neuropatia periférica e à doença arterial periférica, condições que comprometem a sensibilidade protetora dos membros inferiores. A ausência de acompanhamento adequado favorece o surgimento da Úlcera do Pé Relacionada ao Diabetes (UPRD), complicação relevante devido ao risco aumentado de infecções e amputações. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel estratégico na prevenção e no manejo dessas lesões. Objetivo: Analisar as principais evidências acerca das intervenções de enfermagem na prevenção e manejo das úlceras do pé relacionada ao diabetes. Método: Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio dos descritores em ciências da saúde (Decs): “Diabetes Mellitus”, “Pé Diabético”, “Cuidados de Enfermagem”, “Autocuidado” e “Neuropatia Diabética”.

Foram incluídos artigos publicados no período de 2020 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 11 estudos para análise. Resultados: Evidenciou-se que as intervenções de enfermagem se concentram na educação em saúde, avaliação clínica sistemática dos pés, incentivo ao autocuidado e realização de curativos como principais estratégias terapêuticas. Destaca-se a importância da identificação precoce de fatores de risco e do acompanhamento contínuo como medidas eficazes na prevenção de complicações. Entretanto, os estudos apontam lacunas relacionadas a avaliação dos pés, ao autocuidado e à capacitação profissional reforçando a necessidade de qualificação da assistência. Conclusão: A atuação do enfermeiro é fundamental na prevenção e no manejo das UPRD, contribuindo para a redução de complicações e melhoria dos desfechos clínicos. Estratégias baseadas em educação em saúde e fortalecimento do autocuidado mostram-se essenciais na prática assistencial. Implicações para a prática: Evidencia-se a necessidade de investimento em educação permanente e na sistematização do cuidado, visando qualificar a assistência e reduzir a incidência de complicações relacionadas às UPRD.

Palavras-chave: diabetes mellitus; pé diabético; neuropatia diabética; enfermagem.